

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIA DE COLO UTERINO NUMA UNIDADE DE SAÚDE, DA CIDADE DE ALFENAS

Pereira, Danielli Maria Vieira¹; Fagundes, Rosângela Rodrigues¹; Santos, Cristiane Maria¹; Orsi, Eline de Almeida Ribeiro²; Matias, Isamara Maria de Souza³; Chaves, Érika de Cássia Lopes⁴.

O carcinoma uterino ocorre em 75% das mulheres no climatério. A incidência do câncer endometrial nos países desenvolvidos é considerada a maior dentre as patologias malignas do trato genital feminino, enquanto nos países em desenvolvimento, ainda prevalece o câncer de colo do útero. Este tem prevalência nítida na idade avançada. O carcinoma invasor do colo aparece, habitualmente, entre 37 e 67 anos, alcançando maior expressão aos 48 anos. O carcinoma não invasor surge, pelo comum, entre os 23 e 57 anos, com acentuada frequência aos 33 anos. Os principais fatores de risco são: menstruação precoce, menopausa tardia, diabetes, hipertensão, obesidade, fator genético e idade avançada. Foi realizado um levantamento epidemiológico referente à incidência de Câncer de Colo Uterino na população de mulheres atendidas na Unidade de Saúde “Ambulatório Nova América”, na cidade de Alfenas para oferecer subsídios para novas pesquisas e verificou a necessidade de um Programa de Educação Continuada, para incentivo às mulheres a realizarem o exame Papanicolau e esclarecimento das dúvidas sobre patologia. Os dados foram coletados através das Fichas enviadas pela Secretaria de Saúde; fichas estas referentes à Campanha de Prevenção de Câncer de Colo de Útero, preconizada pelo Ministério da Saúde. Foi coletado exame citológico no período de 18 de março a 12 de abril de 2002. Foram utilizados espéculos vaginais descartáveis, adequados a cada paciente, e seguidos os passos de um exame citológico de colo de útero preconizado pelas literaturas atuais. Foram verificadas as fichas das pacientes com idade entre 18 e 70 anos. Com os resultados obtidos nesta pesquisa observa-se a ausência de neoplasia de colo de útero. Conclui-se, com este estudo, que, apesar da ausência de neoplasia uterina há necessidade de uma política eficaz para que a cobertura da Campanha seja mais ampla do que a proposta pelo Ministério da Saúde. Conclui-se também que a maioria das mulheres tem consciência sobre o trauma causado pelo câncer de colo de útero e suas conseqüências, pois elas, além de realizarem o exame anualmente, sabem que ele é necessário para a melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves: 1) Neoplasia 2) Útero 3) Exame Papanicolau

¹ Acadêmicas de Curso de Enfermagem da UNIFENAS – 8º período

² Orientadora, Supervisora e Professora do Curso de Enfermagem da UNIFENAS.

³ Orientadora e Enfermeira do Ambulatório Nova América, em Alfenas.

⁴ Orientadora e Professora da EFOA – CEUFE.